de Belo Jardim e que irão eleger o prefeito em 2008. Em seguida, não havendo mais nada a tratar no segundo expediente, o Sr. Presidente dar por encerrada a presente Sessão, marcando a próxima reunião para terça feira dia 10 de outubro de 2006.

Ata da 10ª Reunião Ordinária do II Período Legislativo de 2006. Aos 10 (dez) dias do mês de Outubro de 2006 (dois mil e seis), por volta das 9h (nove horas) em última convocação no plenário da Casa Custódio Ferreira Mesquitão, sito a praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em Sessão Ordinária sob a Presidência do vereador José Alves da Silva Irmão, os seguintes vereadores: Antonio Gomes do Nascimento, Euno Andrade da Silva Filho, Fernando Austriclínio da Silva, José Edmilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, João Amado de Araújo, José Iran Monteiro da Silva, Valdemi Vieira Cintra e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Após, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão solicitando a secretaria que faça a leitura da Ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi lida a proposição da ordem do dia, que teve como pauta: Projeto de Resolução nº 007/2006 do Poder Legislativo de autoria do vereador Valdemi Vieira Cintra que tem como Ementa: Denomina mudança de rua atualmente Rua Projetada nº 05 para Rua Professor Cícero Aderaldo Araújo Silva; Voto de Repúdio de autoria do Exmo. Sr. Vereador José Lopes Silveira, o qual dentro das normas regimentais solicita ao Presidente desta Casa Legislativa que seja informado

ao comandante do 15º BPM de Belo Jardim, Ilustríssimo Sr. tenente-Coronel Pindaro Maciel da Silva, excessos cometidos pelos grupos de operação GATE e ROCAM, no último sábado dia 07 de outubro de 2006, por volta das 16h (dezesseis horas), no bar conhecido como Churreirão, situado na Vila Pe. Cícero, Km 2 da PE que liga Belo Jardim a São Bento do Una, onde estavam comemorando o resultado das eleições para cargos eletivos no bar mencionado, o vereador José Lopes Silveira, seu Assessor Especial José Marcelino Monteiro da Silva, e aproximadamente mais de doze pessoas, moradores da Vila e de sítios circunvizinhos de forma ordeira, sem nenhum tipo de barulho, num momento o carro de som estava ligado, quando foram abordados por aproximadamente 12 (doze) policiais fortemente armados em duas SPORT GATE e uma caminhonete RANGEL ROCAM, e em seguida chegando um Pólio da BB Tran, onde a abordagem efetuada foi bastante agressiva, e o vereador insistiu por diversas vezes, inclusive tentando se identificar através da carteira de vereador, no entanto, os policiais continuaram a abordagem com maior rigor, com descortesia, como se fosse uma quadrilha de marginais e ainda um deles falou que vereador não vale nada, o que causou bastante espanto, que próximo ao bar Churreirão, tem um bar do Dr. Zezinho tendo no momento de fato bastante pessoas entretanto, os policiais não foram lá, pedindo portanto que fique registrado nos anais desta Casa, o abuso de autoridade cometido contra o vereador José Lopes Silveira e os líderes da comunidade a qual ele

GRAFSET

represente como autoridade constituinte, e que também seja feito apuracões por parte desta brilhante corporacão militar para que tais excessos não venha mais ocorrer, e que dê conhecimento do teor ao Comandante do 15º Batalhão, Ilmº. Tenente-coronel, ao Secretário de defesa social, ao chefe de gabinete do governo de Pernambuco, ao Ministério Público local, ao Presidente da OAB do Estado de Pernambuco e da Seccional de Belo Jardim, ao comandante geral da Polícia Militar de Pernambuco, ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, ao Rotary, Lions e ao Jornal A Tribuna. O Projeto de Resolucão nº 007/2006 do Poder Legislativo, posto em discussão e votacão, foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votacão. O voto de Repúdio de autoria do vereador José Lopes Silveira, posto em discursão, o autor do mesmo acrescenta outras considerações a seu Voto de Repúdio, dizendo que está bastante indignado com tal situação, dizendo também que ainda bem não representa o pensamento da corporação militar que tanto tem feito pela população, entretanto diz que dentro da corporacão ainda tem elementos que pensam que homem de bem é igual a bandido, entre outras citacões argumentadas, as quais têm que serem corrigidas, onde os direitos têm sido violados, citando ainda outros acontecimentos ocorrido no município de Belo Jardim referindo-se ao assalto do Banco do Brasil, há alguns anos atrás, além de relatar detalhadamente o que aconteceu no bar do Chuveirão e diz ainda que está esperando a apuracão de quem de direito. O vereador Antonio Gomes também usa do discurso e diz que está totalmente chocado com

a situação que o vereador José Lopes passou, que a polícia seja da qual for não respeitar pelo menos o representante legítimo do povo, quem mais irão respeitar, pedindo assim que dentro do voto de repúdio, seja assinado por todos os vereadores desta Casa e que seja feito nesta Casa uma comissão para irem ao 15º Batalhão falar com o comandante, para que o mesmo tome uma providência, porque não se pode continuar dessa maneira. O vereador Valdemir Cintra também usa do expediente e diz que faz das palavras do vereador Antonio Gomes, as suas, mas faz outras considerações dizendo que em Belo Jardim está havendo dois pesos e duas medidas, relatando assim um pequeno fato ocorrido nos dois últimos dias de campanha, onde a justiça eleitoral mandou prender um carro volante da rádio Itacaité e uma Veraneio do Grupo Mendonça, os quais foram recolhidos ao Batalhão e informaram que só iriam se retirar após a segunda-feira quando passar se o pleito das eleições, porém passado o pleito se foi ao Forum para que o veículo da Itacaité fosse liberado, e o interessante é que o ônibus da Itacaité estava lá no Batalhão, mas a veraneio não estava, e ainda disseram que só entregariam o carro a Cintra Galvão, citando detalhadamente o que aconteceu. O mesmo ainda diz que esse fato lhe coloca certas dúvidas, questionando se o que aconteceu com o vereador José Lopes não foi premeditado, acrescentando que não está duvidando, mas que tudo pode acontecer ou ter acontecido, limitando-se apenas aos fatos. O vereador José Lopes pede a parte e diz que para ser bem honesto, também pensou na hipótese do vereador Valdemi Cintra, mas como aconteceu com

GRAFSET

outras pessoas de bem, descartou essa possibilidade. O vereador Antonio Gomes também pede a parte para referir-se as palavras do vereador José Siqueira, e diz que também ficou chocado com o que aconteceu, citando ainda outro caso que ocorreu defronte ao comitê do grupo mendonça, onde estavam prendendo até carro de boneca. O vereador José Ivan também usa do expediente e diz que devem tirar essa palavra premeditado, se caso for levar o caso para o lado político, apresentando outras citações ocorridas em eleições passadas, bem como a abordagem que esses policiais estão fazendo em toda cidade. O vereador Valdemi Cintra retoma a palavra e finaliza suas considerações se solidarizando com o que aconteceu com o vereador José Siqueira, bem como dizer que estão prontos para pedir providência ao comando do 15º Batalhão. O vereador Euno Andrade Filho também reporta-se a respeito do teor do voto de Repídio, dizendo que também foi vítima de abordagem no distrito de Água Fria, mas teve sorte da maneira como foi pego de surpresa, no contigente que ora fazia as abordagens, esclarecendo o que aconteceu, e diz ainda que lamentavelmente as corporações no País são instruídas de uma forma, mas trabalham de outra forma, apresentando outras considerações a falta de ética e como tem sido desumano o que está acontecendo, além de ser anti-constitucional, e isso não deve ser mantido nem permitido pelos comandantes das corporações. Também diz que irá formar uma comissão e que a secretaria entre em contato com o comandante e agende para terça-feira após o

término da sessão, os vereadores se dirigirem ao 15º Batalhão para que esses oficiais ou oficial que atuou dessa forma deselegante, imoral e anti-ética respeite e saiba se conduzir como um defensor da sociedade, trazendo segurança ao povo e não agindo como um verdadeiro marginal, entre outras considerações no tocante a abordagem que é feita em outros Estados de forma elegante, e que as autoridades abram os olhos para que atos dessa natureza não volte a acontecer no nosso município e nosso Estado. A vereadora Claudiane Alves também usa do expediente para considerar-se ao Voto de Repúdio ora discutido, bem como alguns requerimentos verbais que tem a fazer, mas primeiramente registra a presença das Professoras Bibi e Adilza, bem como a juventude de Santa Luzia e do Sítio Camará, além dos demais presentes que estão sempre nas reuniões das terças e quintas-feiras. Em seguida, solidariza-se com o companheiro e vereador José Soares pelo que lhe ocorreu a respeito da questão da polícia militar do Estado de Pernambuco, achando assim que o vereador está coberto de razão e esta casa tem o papel de se mostrar unida não só em defesa dos interesses do vereador, mas interesses da população de Belo Jardim. Após dirige suas palavras ao vereador Valdemi Cintra para que não fique todas as questões dessa Casa politizando, colocando como coisa de Mendonça e Cintra, porque as eleições estão aí para decidir o futuro do Estado, e do Município, mas as eleições são decididas nas urnas e para isso, são todos representantes do povo de Belo Jardim e que devem reunir-se pelas causas justas e não ficar nessa polarização, que

GRAFSET

não constroi e apenas destroi, porque todos estão a favor dos interesses do povo de Belo Jardim. A mesma ainda faz um requerimento verbal ao Prefeito do Município, para que faça uma escolha política nesse mês que é dedicado às crianças dia 12, além do Dia de Nossa Senhora Aparecida, no sentido de construir uma área de lazer nas imediações entre o Santo Antonio e Cohab II e III, onde carece a construção dessa área de lazer na proximidade da Escola Marcos Freire, para atender as crianças que lá residem, digo, residem e não tem onde brincar. Também pede que seja encaminhado um Voto de Aplauso a todas as Escolas de Belo Jardim e que dê conhecimento a todos os professores, pela passagem do seu dia, onde esses professores são a base da construção da nossa sociedade, porque sem os professores, o que seriamos? Acrescentando que qualquer profissão para chegar ao seu topo precisa do apoio de vários professores, e que esta Casa deve ter todo o carinho e respeito por esta classe que muitas vezes não é reconhecida mas que realmente é responsável pelo futuro dos brasileiros e a Educação é a base de tudo. O vereador Valdemar Cintra também usa do expediente para fazer um Voto de Aplauso a Dra Maruyapara e toda equipe eleitoral pela maneira como comportaram-se, atenderam e cumpriram suas obrigações no 1º turno dessas eleições aqui no município de Belo Jardim, os quais procuraram mais orientar do que cumprir a Lei, bem como ao Dr. Webson que procurou atender as necessidades que por ventura ocorreram, além dos funcionários da justiça elei-

toral e ao Sr. Márcio. Em seguida, o Sr. Presidente encaminha administrativamente o Voto de Repúdio do vereador José Lopes, informando que será formado a comissão administrativamente composta por 6 (seis) vereadores. Também encaminha administrativamente o Voto de Aplauso do vereador Valdemir Cintra e o Voto de Aplauso da vereadora Claudiane Alves aos professores do Município. O requerimento verbal da vereadora Claudiane, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida, não havendo mais nada a tratar no 1º expediente, o Sr. Presidente dá início ao 2º expediente fazendo a leitura da mensagem do dia e em seguida informa que o 2º expediente será dedicado a eleição para Presidente deste Poder Legislativo para o biênio 2007/2008, convidando no momento o 1º Secretário Antonio Gomes do Nascimento, para que o mesmo faça a chamada dos vereadores e que eles votem secretamente nas cédulas rubricadas bem como na chapa formada. Após a votação, o Sr. Secretário fez a divulgação do resultado da eleição, onde teve a chapa eleita formada da seguinte forma: José Alves da Silva Irmão, Presidente com 10 votos; Eurio Andrade da Silva Filho, 1º Vice-Presidente, 9 votos favorável e um em branco; Valdemi Vieira Cintra, 2º Vice-Presidente, com 9 votos e um em branco, Antonio Gomes do Nascimento, 1º Secretário com 10 votos e Claudiane Alves Melo de Oliveira, 2ª Secretária com 10 votos, sendo assim formada a mesa diretora para o biênio 2007/2008. Em seguida, o Sr. Presidente agradece a todos os colegas pela unanimidade que foi dada, e diz que a nova mesa diretora

GRAFSET

dará procedimento aos trabalhos realizados em 2005/2006, da mesma forma, com a mesma lisura e conduta e a mesma honestidade. Após dá por encerrada a presente sessão, solicitando a secretária, diga, marcando a próxima reunião para terça-feira dia 17.10.2006

Sala das Sessões, em 10 de Outubro de 2006.

Ata da 11ª Reunião Ordinária do II Período Legislativo de 2006. Aos 17 (dezessete) dias do mês de Outubro de 2006 (dois mil e seis), por volta das 9h (nove horas) em última convocação no plenário da Casa Custódio Ferreira Mesquitão, sito a Praça Amélia Soares Reis s/n, reuniram-se em Sessão Ordinária sob a Presidência do vereador José Alves da Silva Irmão, os seguintes vereadores: Euno Andrade da Silva Filho, Fernando Austreclínio da Silva, João Amado de Araújo, José Cooper Oliveira, José Ivan Monteiro da Silva e Valdemi Vieira Cintra. Ficou registrado a ausência dos vereadores Antonio Gomes do Nascimento, José Edmilson Cintra Pereira e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Após, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi lida a proposição da ordem do dia, que teve como pauta: correspondências recebidas; Projeto de Lei nº 014/2006 do Poder Executivo que teve como Ementa: Estima a Receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 2007. O mesmo foi encaminhado às comissões competentes para as devidas avaliações. Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2006, de autoria do Exmo. Vereador Euno Andrade da Silva Filho, concedendo Título Cida-